

FLAVIO WOLFF

Caracterização Petrográfica, Litogeoquímica, Química Mineral e Geotermometria de Rochas de Alto Grau Metamórfico do Complexo Anápolis-Itaúçu, Goiás

Orientador: Joel Gomes Valença

Resumo:

O Complexo Anápolis-Itaúçu (GO), parte do denominado cinturão granulítico Alfenas, constitui-se como um terreno preponderantemente formado por rochas da fácies granulito e transição anfibolito/granulito, onde processos tectônicos intensos dificultam a identificação dos limites dos corpos rochosos de diversas naturezas. São identificados, neste trabalho, além de rochas de grau metamórfico baixo a médio, metatoleítos oceânicos, tipos TH1 e TH2 e uma seqüência calcialcalina, granulitizados. Dentre os representantes paraderivados destaca-se a presença de sedimentos pelito-grauváquicos granulitizados, e inclusive de material leucossomático, destes originados por fusão parcial, recristalizado também em alto grau metamórfico. Paragêneses observadas, além de outros tipos de evidências, indicam a probabilidade de ter havido um metamorfismo granulitizante de baixa pressão seguido de um outro, cujas características são amplamente dominantes hoje, de média a alta pressão. Os resultados geotermométricos indicam um equilíbrio mineral em torno de 800° C (par OPX-CPX) para as rochas de alto grau estudadas.

As rochas da fácies anfibolito, presentes na sua predominância, correspondem, correspondem a porções de terreno TTG envolvidos no cinturão granulítico, restos de rochas supracrustais sobrepostas ou corpos alongados, estes amplamente condicionados ao retrometamorfismo de rochas granulíticas e controlados pela dinâmica tectônica.

A litogeoquímica, atrelada à associação litológica encontrada, aponta para a possibilidade da existência de um "greenstone belt" granulitizado. A litogeoquímica conduz também à interpretação de que a seqüência calcialcalina granulitizada, seja o representante de rochas de arco magmático de antiga borda continental ativa.